



Araraquara, 20 de fevereiro de 2026.

PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE EQUIPAMENTO DE SAÚDE MENTAL NO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

TÍTULO: UNIDADE DE ESTABILIZAÇÃO PSIQUIÁTRICA (UEP): IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM SAÚDE MENTAL NO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA/SP

CUSTO ESTIMADO DE CONSTRUÇÃO: R\$500.000,00

1. JUSTIFICATIVA E DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO

O município de Araraquara/SP, à semelhança de outras cidades de médio porte do interior paulista, tem registrado um aumento contínuo e expressivo nas demandas por atendimento em saúde mental. Este crescimento é particularmente notório em situações de crise decorrentes de transtornos mentais graves e persistentes, bem como em necessidades associadas ao uso de Álcool, Crack e outras drogas (ACoD), incluindo a crescente incidência de comportamento suicida.

1.1. Insuficiência da Oferta Atual

Dados de atendimentos coletados nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e na Atenção Especializada em Saúde Mental demonstram um significativo aumento de crises psiquiátricas. Nos últimos meses, a Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (CROSS) registrou uma média mensal de aproximadamente **93 atendimentos psiquiátricos** nos serviços de Pronto Atendimento do Município.

Apesar da articulação e dos esforços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) local, notadamente dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS II e CAPS AD), observa-se a **insuficiência de leitos e vagas** para o manejo de casos agudos. Esta carência é crítica em situações de surtos agudos, recaídas severas, risco iminente de morte, e na necessidade de contenção ou internação involuntária.

1.2. Consequências da Oferta Inadequada

A demanda atual tem consistentemente superado a capacidade de leitos disponíveis em leitos de saúde mental em Hospitais Gerais ou Psiquiátricos. Como resultado, os pacientes em crise frequentemente enfrentam **longos períodos de espera nas UPAs**, onde:

- O atendimento ocorre em **espaços físicos inadequados**, muitas vezes compartilhados com pacientes de diversos outros quadros clínicos.
- O ambiente dificulta o **acolhimento humanizado** e o manejo técnico adequado por parte das equipes de saúde, que não são especializadas em psiquiatria.
- Observa-se um **alto índice de evasão** dos pacientes, comprometendo a



estabilização da sintomatologia e a resolutividade dos quadros agudos.

2. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO: UNIDADE DE ESTABILIZAÇÃO PSQUIÁTRICA (UEP)

Diante deste cenário, o município de Araraquara propõe a implantação de uma **Unidade de Estabilização Psiquiátrica (UEP)**, configurando-se como um equipamento de saúde mental **inovador e estratégico**.

2.1. Objetivos da UEP

A UEP visa o atendimento especializado, em caráter de **urgência e emergência**, a usuários que apresentem agudização ou exacerbação de sintomas psiquiátricos (decorrentes ou não do uso de Substâncias Psicoativas – SPA), com o propósito fundamental de avaliação, estabilização clínica e psicossocial do quadro.

2.2. Estrutura e Funcionamento

- **Localização:** Espaço físico contíguo à UPA Central, facilitando o acesso e a articulação com a Rede de Urgência.
- **Funcionamento:** Serviço 24 horas, sete dias por semana.
- **Capacidade:** 12 leitos de curta permanência, com tempo máximo estipulado em **72 horas**.
 - Distribuição: 05 leitos masculinos, 05 leitos femininos e 02 leitos de isolamento. Os leitos são flexíveis e podem ser utilizados para atendimento infanto-juvenil, conforme a necessidade regulatória.
- **Acesso:** Regulado pela Central de Retaguarda em Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), de acordo com protocolos técnicos. A UEP atuará como **retaguarda especializada** para os demais serviços de saúde.

2.3. Equipe Multiprofissional

A UEP contará com uma equipe multidisciplinar completa, garantindo o manejo especializado e humanizado dos casos agudos:

- Psiquiatra
- Clínico Geral
- Enfermeiro
- Técnico de Enfermagem
- Psicólogo
- Assistente Social
- Farmacêutico
- Profissionais Administrativos e de Gestão (Gerência e Coordenação local).



3. METAS E IMPACTOS ESPERADOS

A implantação da UEP é essencial para a qualificação da RAPS de Araraquara, gerando os seguintes benefícios:

Área	Objetivo Específico	Impacto Esperado
Qualificação do Cuidado	Ofertar leitos de curta permanência com atendimento especializado a usuários em crise psiquiátrica.	Estabilização mais rápida da sintomatologia aguda, controle de riscos e redução da evasão.
Otimização da Rede	Constituir uma retaguarda especializada para a RAPS e Rede de Urgência.	Maior resolutividade no manejo de crises, otimizando a utilização de leitos hospitalares (Geral e Psiquiátrico).
<u>Longitudinalidade</u>	Empreender articulação efetiva com a rede para direcionamento do usuário.	Garantia da continuidade do cuidado longitudinal nos CAPS e outros serviços da RAPS, prevenindo reagudizações.
Melhoria da Gestão	Redução da permanência inadequada de pacientes psiquiátricos nas UPAs.	Liberação de leitos e equipes das UPAs para o atendimento de outras urgências clínicas, qualificando o serviço de emergência do município.

4. ESTRATÉGIAS DE IMPLANTAÇÃO

Para a efetivação deste serviço, serão adotadas as seguintes etapas:

1. **Estabelecimento de Protocolos:** Criação de Grupos de Trabalho com representantes das UPAs e CAPS para definição de protocolos assistenciais e fluxos de trabalho integrado.
2. **Recursos Humanos:** Realização de processos seletivos para composição da equipe multiprofissional e treinamento intensivo.
3. **Articulação Intersetorial:** Agendas intra e intersetoriais, com a participação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, para garantir a construção de fluxo junto aos serviços socioassistenciais (CRAS, CREAS, Casa de Acolhimento, Centro POP, Associação Padre Pio, etc).



5. CONCLUSÃO

A implantação da Unidade de Estabilização Psiquiátrica é uma resposta técnica e estratégica à demanda crescente por urgência e emergência em saúde mental no município. O investimento neste equipamento de saúde pública visa complementar e fortalecer a RAPS, garantindo a coordenação do cuidado, a resolutividade dos casos agudos e a longitudinalidade do tratamento, promovendo benefícios significativos à população de Araraquara.

Glaucia C. Dias Harteman Chefe de Divisão da Saúde Mental

Karina F. P. D. Maia Subsecretária da Assistência Especializada, Urgências e Emergências Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara